

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À FAMÍLIA

Lígia Barros Costa (*)
Lydia Ignes Rossi (*)
Ma. Antonieta Rubio Tyrrel (*)
Ma. Augusta Silva Diniz (*)
Tereza Oliveira Ramada (*)
Walderez S. Uebel (*)

RBen/13

COSTA, L.B. e colaboradoras — Relato de uma experiência na aplicação da metodologia científica na assistência de enfermagem à família. *Rev. Bras. Enf.*; DF, 31 : 114-116, 1978.

INTRODUÇÃO:

Justamente com o avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos, principalmente neste século, a enfermagem procura desenvolver-se como ciência própria. Em nosso país, a partir da década de sessenta a aplicação do processo de enfermagem tem-se tornado objeto de estudos e trabalhos.

A experiência que ora relatamos, surgiu em função do cumprimento de uma das atividades didáticas da disciplina de Metodologia Científica, visando à aplicação do processo de enfermagem na assistência ao grupo familiar. Experiência esta realizada com famílias ins-

critas na IV R.A., da cidade do Rio de Janeiro, que vem sendo utilizado como campo de estágio pelos alunos da Escola Ana Néri — U.F.R.J.

Para operacionalização do Processo de Enfermagem, o grupo acima mencionado elaborou um instrumento para coleta e registro de dados com base na bibliografia consultada.

A avaliação da atividade foi feita por cada uma das mestrandas contando com a participação das colegas e dos professores.

Com o objetivo de sistematizar as ações de enfermagem à família, através da aplicação do processo consideramos neste trabalho as seguintes fases:

(*) Alunas do Curso de Mestrado em Enfermagem, Escola de Enfermagem Ana Néri — UFRJ. Área de Concentração em Saúde da Comunidade, 1977.

1. Descrição do Instrumento:

1.1. Histórico da Família — Contém a identificação da família e levantamento de dados relativos a mesma:

- Nome do chefe da família
- Dados sobre saúde:
- Procedência e endereço
- Composição familiar
- Dados individuais:
 - Nomes dos componentes, relação de parentesco com o chefe da família, sexo, cor, data do nascimento e local, estado civil, religião, grau de instrução, ocupação, salário, previdência social, contribuição para a renda da família e condições de saúde.
- Dados sobre habitação:
 - Tipo de residência (casa, apartamento, outros), das paredes, do piso, cobertura, iluminação, ventilação, banheiro, fossa, água, destino do lixo, n.º de compartimentos.
- Dados sobre alimentação:
 - N.º de refeições diárias, horário, consumo diário de leite (litro), especificação dos alimentos por refeição, n.º de feiras e gastos.
- Dados sobre orçamento:
 - Receita mensal, despesas: (aluguel, água, luz, gás, telefone, alimentação, transportê, recreação e vestuário).
- Dados sobre saúde:
 - O que faz para manter a saúde?
 - Em caso de doença a quem recorre?
 - Possui farmácia caseira?
 - Usa medicamentos? Quais e indicados por quem?
- Dados complementares
- Classificação do Nível de Assistência de Enfermagem
- Assinatura da Enfermeira

1.2. Relação dos Problemas da Família

- Dados de identificação
- N.º de ordem dos problemas
- Classificação F (problema familiar e I (problema individual)
- Relação dos problemas
- Data da identificação do problema
- Rubrica
- Observação

1.3. Plano de Assistência com base no histórico e nos problemas identificados

- Dados de identificação
- Data
- N.º de Problema F
- Prescrição de Enfermagem
- Rubrica
- Aprazamento
- N.º do Problema FI
- Problema FI
- Prescrição de Enfermagem
- Rubrica
- Aprazamento

1.4. Evolução da Situação da Família e Avaliação de Assistência de Enfermagem

- Dados de Identificação
- Data
- Situação da Família (N.º do problema F) e Situação do indivíduo (N.º do problema FI):
 - Agravada
 - Estacionada
 - Melhorada
 - Resolvida
 - Ríbrica
 - Observações

1.5. Folha de Controle:

- Data
- Tempo

- Atividade
- Observação
- Assinatura

2. Dinâmica de Desenvolvimento:

O instrumento foi aplicado em famílias previamente selecionadas e entrevistadas no Centro Municipal de Saúde da IV R.A. Posteriormente visitadas em domicílio para implementação do Plano Assistencia e obtenção de outros dados relacionados a situação real da família e necessários ao planejamento da assistência integral à mesma.

Após a análise de todos os dados levantados e dos problemas da família e de seus membros identificados, foi reformulado o plano assistencial e realizadas novas visitas para implementação do plano, avaliação da Assistência prestada e evolução da situação.

Cabe-nos ressaltar que na medida que eram identificados os problemas da família, eram considerados também os problemas particulares de cada membro integrante da mesma, de tal forma que

a assistência de enfermagem era dirigida a todo o grupo familiar.

3. Conclusões

Devido a exiguidade do tempo ,o processo de enfermagem foi aplicado a poucas famílias, uma para cada mestrandada, mesmo assim o grupo chegou as seguintes conclusões:

- O uso de uma Metodologia Científica no atendimento às necessidades humanas da família, por meio do processo de enfermagem é exequível.
- A aplicação do processo de enfermagem à família nos permite uma visão mais real dos problemas de saúde do individuo, pois ele é assistido dentro da problemática de sua constelação familiar.
- As informações contidas nestes instrumentos nos permite dar continuidade a assistência de enfermagem, avaliá-la, além de nos fornecer subsídios para pesquisa nesta área.

BIBLIOGRAFIA:

1. HORTA, Wanda de Aguiar — Bases para uma ciência de Enfermagem, *Enfermagem Novas Dimensões*, 1 (3), 105-6, 1975.
2. ——— O processo de Enfermagem, *Fundamentação e Aplicação, Enfermagem Novas Dimensões*, 1 (1) : 10-6, 1975.
3. ——— *Enfermagem: Teoria, conceitos, princípios o processo.* Apostila.
4. ——— A Enfermagem atual e o processo de Enfermagem, Apostila.
5. PAIM, Lygia e Outros — Iniciamento a Metodologia do processo de enfermagem, uma abordagem centrada nas necessidades humanas básicas.
6. TAPIA, JAYNE ANTILLA — *Processo de Enfermagem na Assistência à família.* Apostila.